

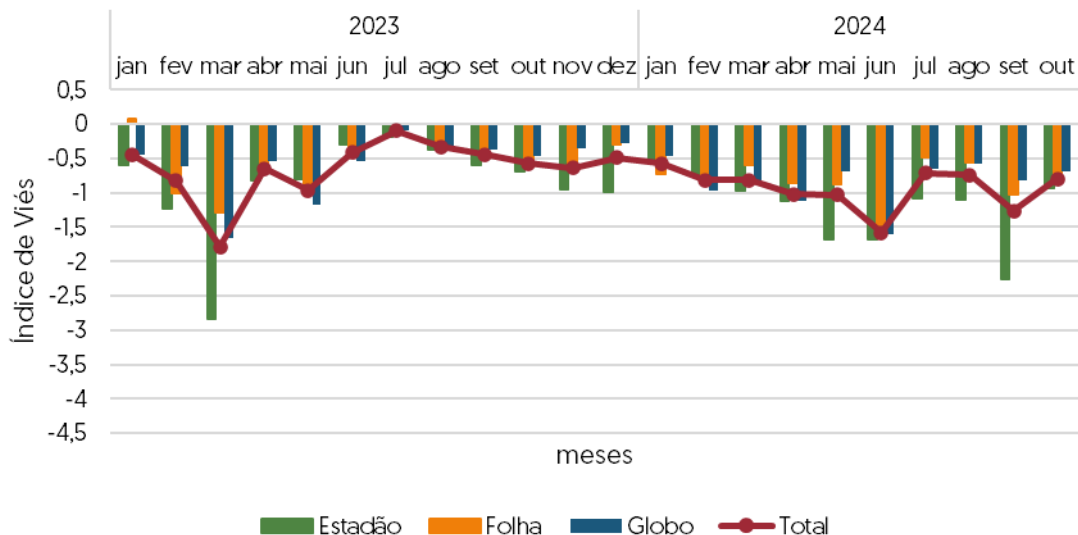
26/10/2024 – 01/11/2024

No relatório DONI semanal, são examinados os textos que mencionam o governo federal, o presidente Lula ou figuras e instituições do Executivo, publicados nos jornais O Globo, Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹ Nesta semana, foram analisados 107 textos.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Posicionamento Editorial:** O Estadão fecha outubro como o veículo mais crítico ao governo e ao presidente, com um Índice de Viés (IV) fortemente negativo.
- **Leniência Petista:** Os jornais culpam a “leniência petista” com o regime da Venezuela, que resultou na subida de tom do chavismo contra o país.
- **Política Fiscal:** Os jornais comemoram a alta do PIB, mas continuam a acusar um suposto descompasso entre política monetária e fiscal. Os veículos alertam para a importância de cortes por parte do governo e pontuam a importância de convencer Lula.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²



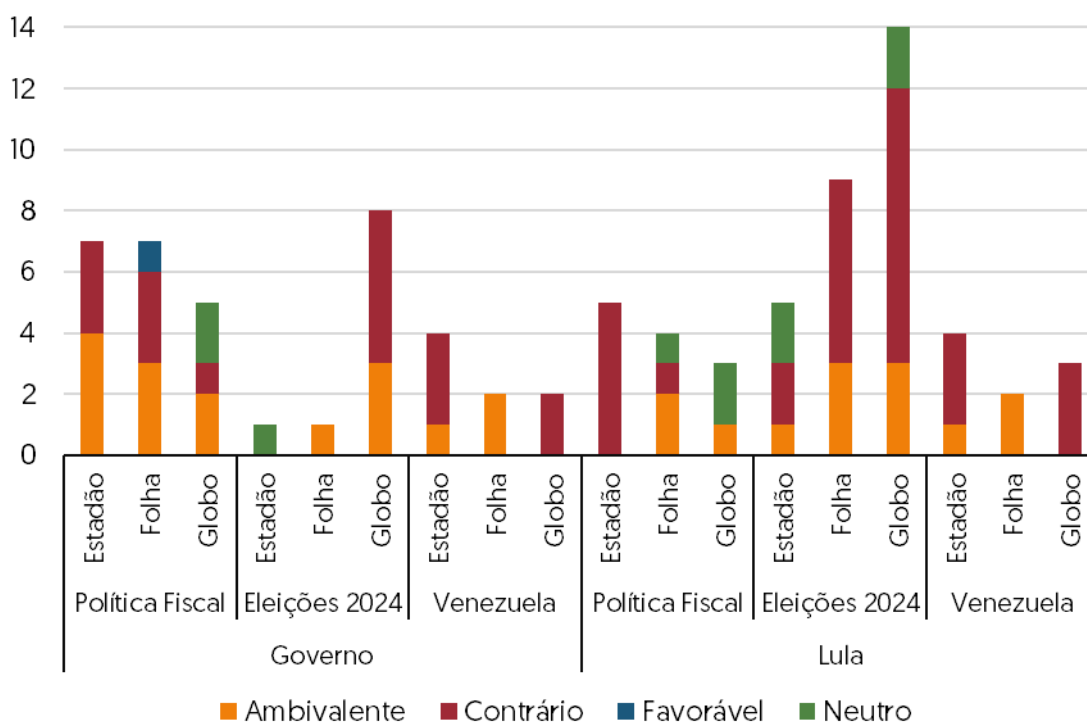
O mês de outubro termina com o Estadão como o jornal mais desfavorável ao governo, com Índice de Viés³ (IV) de -0,94, seguido pela Folha, com IV de -0,75, e o Globo, com -0,68. O IV de outubro foi de -0,80.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo e páginas 2 e 3 dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas às posições e ações do presidente ou do governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

³O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

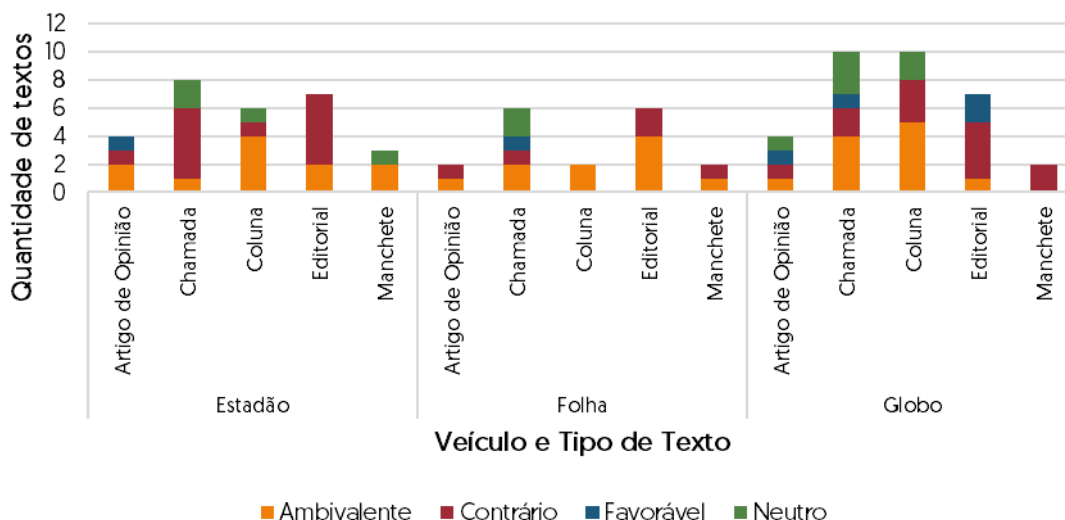


O destaque desta semana foi o debate sobre a política fiscal, especialmente a projeção do FMI de crescimento de 3%. Os jornais ressaltam os aspectos negativos do descompasso entre política monetária e fiscal, que prejudica o crescimento do PIB brasileiro. As publicações criticam o “esquecimento” do pacote de corte de gastos, ensaiado pelo governo para o pós eleições municipais. Para os veículos, o problema é convencer Lula.

O outro tema debatido foi o segundo turno das eleições municipais de 2024. Os jornais repetem o posicionamento crítico a Lula e à esquerda. Quanto ao campo, criticam a falta de projeção das propostas em discursos. Em relação ao presidente, a crítica está associada a Bolsonaro, numa comparação de que ambos falharam na tentativa de polarizar as eleições municipais, principalmente a paulista.

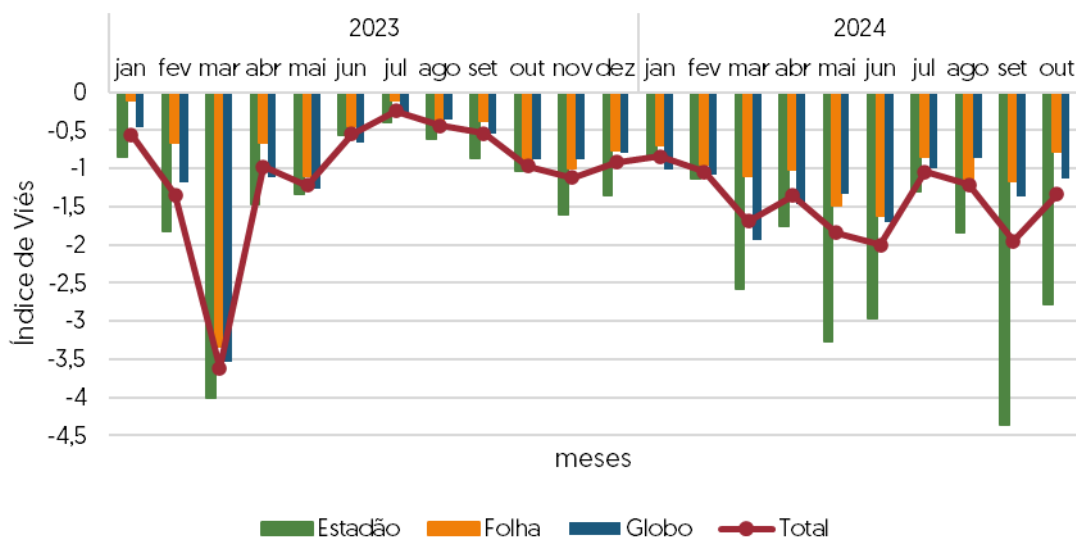
Finalmente, a crise entre Brasil e Venezuela foi o terceiro assunto mais abordado. Os jornais pontuam que o governo Lula não quer aumentar as tensões com o país vizinho, enquanto o governo Maduro rejeita conversar com Celso Amorim. Para os veículos de imprensa, o caso é reflexo da “leniência petista” com o regime venezuelano.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto⁴



Nesta semana, a imprensa manteve o tom crítico ao governo federal. O Estadão apresentou posicionamento negativo prioritariamente nos editoriais e nas chamadas — foram cinco, no total. A Folha apresentou peças contrárias em todos os tipos de texto, exceto nas colunas. O destaque negativo ficou com os editoriais. Finalmente, O Globo trouxe críticas ao governo principalmente nos editoriais — foram quatro nesta semana.

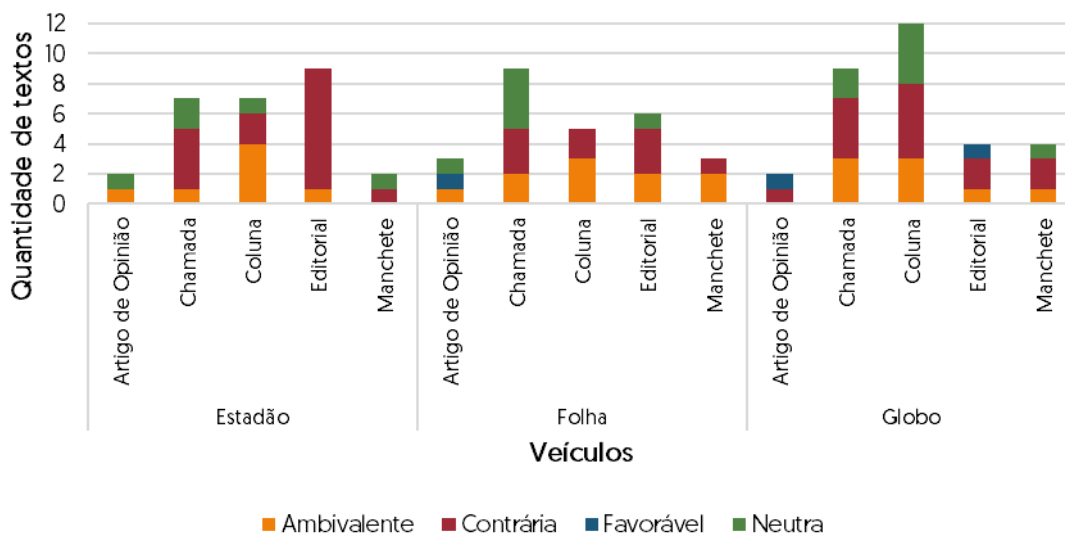
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



No caso da cobertura de Lula, o Estadão foi o mais negativo em outubro, com um IV de -2,78, seguido pelo Globo, com -1,13 e a Folha, com IV de -0,78. O IV de outubro foi de -1,33.

⁴ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Nesta semana, o Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais — foram nove contrários, no total. A Folha, por sua vez, criticou Lula em todos os tipos de texto, exceto nos artigos de opinião. O destaque negativo ficou com editoriais e chamadas, com três para cada tipo de texto. Já O Globo priorizou as colunas negativas ao presidente, com cinco ao todo.

A análise dos temas nos permite observar que as três publicações apresentam recorrentes críticas aos gastos do governo, mesmo em pautas positivas como a revisão de projeção do crescimento do PIB. A crise com a Venezuela também foi noticiada, com um enquadramento negativo ao PT, mesmo que o governo tenha sido poupado desta vez. Primeiro, a leniência com o chavismo foi criticada. Por outro lado, houve destaque para as tentativas do Itamaraty conter a elevação de patamar da crise, mesmo com a subida de tom de Maduro contra o país. Finalmente, quando o assunto foi o resultado das eleições municipais de 2024, os jornais repetem as críticas a Lula, afirmando que o presidente, assim como Jair Bolsonaro, tenta polarizar as eleições municipais, mas sem sucesso. Quanto à esquerda, a imprensa enfatizou que o campo não teria conseguido se projetar nas eleições.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio



INCT Instituto da Democracia e da Comunicação